



O IMPACTO DA OBESIDADE NA COMPOSIÇÃO DO LEITE MATERNO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

RESUMO

O aleitamento materno é de suma importância para o desenvolvimento infantil, devendo ser fonte exclusiva de alimentação até os seis meses de idade, uma recomendação do Ministério da Saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define obesidade como o excesso de gordura corporal que traga prejuízos à saúde. A obesidade é uma patologia complexa, multifatorial, podendo ter causas genéticas, psicológicas e sociais. O número de mulheres adultas em idade reprodutiva acometidas pela obesidade tem aumentado. A obesidade materna tem sido associada a mudanças na composição do leite materno; essas alterações podem afetar não apenas a qualidade nutricional do leite, mas também impactar o crescimento e desenvolvimento do bebê. A nutrição tem um papel essencial, tanto na prevenção quanto no tratamento da obesidade e no desenvolvimento infantil. Considerando a relevância do tema para a saúde materno-infantil, o presente projeto visa revisar na literatura como a obesidade materna influencia a composição do leite materno e sua relação com alterações no desenvolvimento e metabolismo de crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; Leite Materno; Amamentação; DOHaD; Programação Metabólica.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), obesidade é o excesso de gordura corporal depositada em diferentes partes do corpo, que pode causar prejuízos à saúde (OMS, 1998). Com base nas pesquisas realizadas pelo Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico nos anos de 2006 e 2019, estima-se que a obesidade no Brasil aumentou 72% entre estes anos, saindo de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019 (Vigitel, 2019). O número vem aumentando entre mulheres adultas com idade reprodutiva, tornando-se uma das principais causas de infertilidade e aumento de complicações durante a gestação, tais como: pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e hipertensão (Pinheiro *et al.*, 2016). Seu diagnóstico tem como base a medição de parâmetros físicos e composição corporal global. Em gestantes os parâmetros são: Índice de Massa Corporal (IMC) e ganho de peso gestacional. A obesidade materna e o ganho de peso excessivo na gestação estão associados ao aumento de complicações antenatais, intraparto, pós-parto e complicações neonatais (Malavé, 2019).

O leite materno é a principal fonte de nutrição para os bebês, composto por macronutrientes, hormônios e vitaminas que se alteram durante a lactação para suprir as necessidades fisiológicas da criança. O aleitamento materno faz parte de uma estratégia de promoção da saúde e nutrição das crianças, promovendo a redução da mortalidade infantil, hipertensão, colesterol, diabetes e obesidade infantil. Alguns estudos têm relacionado a obesidade materna a alterações na composição do leite materno, estando associada a um aumento no conteúdo de lipídeos totais e calorias, proteínas e hormônios que regulam o metabolismo, como a leptina e insulina (Bzikowska-Jura *et al.*, 2018; Isganaitis *et al.*, 2019).

Considerando isso, o presente projeto busca construir uma revisão narrativa sobre a influência da obesidade materna nas alterações da composição do leite materno e alterações no desenvolvimento e metabolismo da prole.



2 MATERIAIS E MÉTODOS

Revisão bibliográfica realizada por meio de consulta na literatura de artigos em bases de dados Google Acadêmico, PubMed, Scielo, Embase e Web of Science. Encontrados e selecionados, em língua inglesa, a partir da pesquisa com os descritores: “breast milk”, “obesity”, “maternal obesity”, “offspring”, “child”, “composition” e todas as combinações de associação entre elas. Cujo objetivo é reunir, analisar e discutir publicações científicas que abordam a influência da obesidade materna na composição do leite materno e os possíveis impactos no desenvolvimento da criança. Serão incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises, publicados em inglês ou português, sem restrição de data, desde que tratem da relação entre obesidade materna e composição do leite humano. Os critérios de exclusão envolvem estudos que não abordam diretamente o tema ou estão fora do escopo da pesquisa. Após a seleção, os artigos serão lidos e fichados de forma sistemática, visando à organização e análise qualitativa das evidências disponíveis. Os dados extraídos serão organizados por temas relevantes, como: a composição nutricional do leite materno, alterações hormonais, implicações para a criança e seu desenvolvimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com essa revisão narrativa da literatura científica, espera-se compreender quais componentes do leite são alterados pela obesidade materna e a sua influência na saúde da prole.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se que este estudo, ainda se encontra em fase de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Aleitamento Materno. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>>.

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA UM DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL. São José dos Pinhais, 13 dez. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/55309>.. Acesso em: 20 abr. 2025.

Mapa da Obesidade - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Disponível em: <<https://abeso.org.br/mapa-da-obesidade/>>.

NUNES, L. **Importância do aleitamento materno na atualidade Importance of breastfeeding in the present day.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/184239/001079501.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.

Redução da mortalidade e da obesidade infantis estão entre benefícios do aleitamento materno. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/127271-redu%C3%A7%C3%A3o-da-mortalidade-e-da-obesidade-infantis-est%C3%A3o-entre-benef%C3%ADcios-do-aleitamento-materno>>.



CAROLINE, A.; NIEDJA ODILON PEREIRA. A importância da amamentação para um desenvolvimento saudável. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 6, p. 24218–24232, 13 dez. 2022.

WHO - World Health Organization. Obesity: Preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation on Obesity Geneva: WHO; 1998

Cartilha - Vigilatel Brasil 2019 - Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico — Português (Brasil). Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2019/vigitel-brasil-2019-vigilancia-fatores-risco-pdf/view>>.

BZIKOWSKA-JURA, A.; CZERWONOGRODZKA-SENCZYNA, A.; OLEDZKA, G.; SZOSTAK-WEGIEREK, D. et al. Maternal Nutrition and Body Composition During Breastfeeding: Association with Human Milk Composition. **Nutrients**, 10, n. 10, Sep 27 2018.

LEGHI, G. E. et al. The impact of maternal obesity on human milk macronutrient composition: A systematic review and meta-analysis. **Nutrients**, v. 12, n. 4, p. 934, 2020.

MALAVÉ, Mayra. *Obesidade Gestacional: uma situação de alerta*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

FUJIMORI, M. *Influência do sobrepeso e obesidade materna sobre parâmetros imunológicos, bioquímicos e hormonais do sangue e colostro humano*. 2016. 112 f. Tese (Doutorado em Ciências) - **Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2016. >